

ID: 122875367

05-05-2026 | C STUDIO

A resposta para o mercado real

A Portucalense Business School desenhou uma oferta formativa que acompanha o profissional ao longo de toda a carreira com programas adaptados às necessidades das empresas e baseados na investigação científica do centro REMIT.

No mercado de formação executiva, a diferenciação faz-se pela capacidade de traduzir investigação em sala de aula, de antecipar tendências em vez de as seguir e de criar condições reais para que profissionais com agendas exigentes consigam concluir os cursos sem abdicar da carreira. Ao contrário de algumas escolas de negócios que apostam num público-alvo muito definido, a Portucalense Business School assume uma estratégia de cobertura transversal. "Todos os perfis são prioritários, porque todos eles fazem parte do ecossistema do mercado empresarial", afirma Marta Lopes Ferreira, coordenadora executiva da escola.

Na prática, isso significa que são disponibilizados programas com características distintas consoante o nível de responsabilidade de quem aprende. Para profissionais em funções operacionais, a escola desenvolve programas com forte componente prática, focados nas competências técnicas e na sua aplicação imediata. Para chefias intermédias, o enfoque recai sobre liderança, gestão de equipas e tomada de decisão, com recurso a simulações, casos reais e os chamados Experience Seminars. Para quadros de topo, os programas orientam-se para o pensamento estratégico, a inovação, a sustentabilidade, a transformação digital e a internacionalização.

Esta segmentação estende-se também à formação corporativa. A escola trabalha tanto com PME como com grandes grupos empresariais, desenhando programas personalizados em função do ADN e das necessidades específicas de cada organização.

O que distingue o Porto de Lisboa no mapa executivo

Neste mercado de formação onde Lisboa concentra algumas das escolas com maior visibilidade internacional e apesar desta distinção estar-se a esbater-se bastante, a Portucalense Business School constrói a sua proposta de valor em torno de três eixos, que são a proximidade ao tecido em-



presarial, a aplicabilidade imediata dos conteúdos e a crescente dimensão internacional. "Ao contrário de modelos formativos mais tradicionais, a formação executiva reúne profissionais no ativo, com percursos diversificados e desafios con-

cretos, criando um ambiente em que a aprendizagem resulta não apenas dos conteúdos e dos docentes, mas também da troca de experiências entre participantes", sublinha Marta Lopes Ferreira.

Um elemento estrutural nesta diferenciação é o acesso a seis áreas científicas dentro da própria universidade – Arquitetura e Urbanismo, Ciência e Tecnologia, Direito, Economia e Gestão, Psicologia e Educação, e Turismo, Património e Cultura. De acordo com a responsável, esta pluralidade permite construir programas interdisciplinares que dificilmente teriam a mesma profundidade num contexto académico mais restrito.

International Week com a ICN Business School

O MBA executivo da Portucalense Business School inclui uma International Week realizada em parceria com a ICN Business School. Trata-se de uma imersão num ambiente multicultural, com contacto direto com diferentes abordagens de gestão, práticas empresariais e realidades de mercado de outros países. A coordenadora executiva descreve o impacto desta iniciativa como uma experiência que "permite

desenvolver uma maior capacidade de adaptação, pensamento crítico e compreensão de dinâmicas globais, competências cada vez mais valorizadas num contexto empresarial internacionalizado".

Por outro lado, a dimensão de networking que daí resulta é reforçada pela parceria da escola com o AICEP Paris, que alarga as possibilidades de contacto profissional internacional para além do período de formação.

Investigação que chega à sala de aula

Um dos elementos menos visíveis, mas mais determinantes na qualidade de uma escola de negócios é a ligação entre a investigação científica e os conteúdos formativos. Na Portucalense Business School, esse papel cabe ao REMIT, centro de investigação da Universidade Portucalense, com foco na economia digital, inovação e transformação tecnológica.

A presença de investigadores do REMIT como coordenadores de cursos ou como docentes nos programas executivos permite introduzir, nas sessões, "insights baseados em evidência, estudos recentes e análise crítica", assinala Marta Lopes Ferreira. O resultado é uma formação que não se limita às boas práticas do presente, mas antecipa o que está a moldar o futuro das organizações, da inteligência artificial à análise de dados. "Consideramos fundamental uma articulação entre a investigação e o ensino que se traduz na capacidade de antecipar tendências, incorporar temas que estão em constante evolução, sendo possível aprender de uma forma mais estruturada e com uma visão mais longínqua que só é possível através da investigação", afirma a coordenadora.

ESG e IA como eixos estruturais

Em 2025/2026, a Portucalense Business School formalizou aquilo que já vinha sendo uma tendência neste mercado. A sustentabilidade, os critérios ESG e a transformação digital deixaram de ser conteúdos acessórios para se tornarem dimensões estruturais dos programas. "Nos MBA e pós-graduações da Portucalense Business School, estes temas são integrados de forma transversal, não como áreas isoladas, mas como eixos estratégicos que atravessam disciplinas como estratégia, finanças, operações e liderança", explica Marta Lopes Ferreira.

A par da agenda tecnológica e de sustentabilidade, a escola reforçou também o envolvimento de competências comportamentais, tais como liderança, inteligência emocional e espírito crítico, reconhecendo que a transformação organizacional exige tanto literacia digital como maturidade humana na tomada de decisão.



MARTA LOPES FERREIRA
Coordenadora Executiva Portucalense BS